

PREPARADO POR: NEGOCIAÇÕES DO OLP DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES  
TRADUZIDO E TRANSMITIDO POR: COMITÊ BRASILEIRO DE INTERESSE NACIONAL PALESTINO

## A INICIATIVA PAZ ÁRABE

---

### PERGUNTAS FREQUENTES

#### 1. O que é a Iniciativa de Paz Árabe?

A Iniciativa de Paz Árabe (API) é uma proposta introduzida pelo então príncipe herdeiro saudita Abdullah na Cúpula da Liga Árabe em Beirute em Março de 2002. A iniciativa foi aprovada pelos líderes árabes na mesma Cúpula e foi reafirmada pela Liga Árabe na Cúpula Riyadh em Março de 2007.

A API convoca pela paz compreensiva e relações normais integrais entre Israel e os 22 estados Árabes em troca da retirada de Israel de todos os territórios Árabes ocupados desde a guerra de Junho de 1967, e de uma solução justa e acordada para a questão dos refugiados Palestinos e o estabelecimento de um estado Palestino independente e soberano com Jerusalém Oriental como sua capital. Como tal, a API representa uma oportunidade histórica e uma nova base para o movimento do processo de paz.

A API foi posteriormente adotada pela Organização da Conferência Islâmica (OIC), em seu encontro em Kuala Lumpur, na Malásia, em abril de 2002. A O.I.C é uma organização intra-governamental composta pelos 57 estados que abrange o mundo Muçulmano.

#### 2. A API é diferente da Iniciativa de Paz Saudita?

Não há diferença entre a “Iniciativa Saudita” e a API. É um mito que foi propagado antes mesmo da API ser anunciada em 2002. Os dois são únicos e a mesma coisa.

#### 3. Qual é a importância da API?

The API proposes a comprehensive peace based on international legitimacy and consensus between Israel and its Arab and Muslim neighbors. The proposal shows the Arab states’ collective commitment to offer Israel full, normal economic and political ties with the Arab and Muslim world in exchange for a peaceful end to the 60-year-old conflict.

#### 4. O que é que Israel ganhar com a API?

A API fornece a Israel uma oportunidade histórica para pôr fim a seu isolamento diplomático e econômico e aumentar sua segurança em todas as frentes, mediante a

celebração de uma paz global com todos seus vizinhos e que termine o conflito em todos os níveis, em troca da normalização e reconhecimento de Israel por todos os 22 Estados Árabes. Considerando que apenas quatro países Árabes/Muçulmanos (Egito, Jordânia, Mauritânia e Turquia), atualmente têm plena relações diplomáticas com Israel, aceitando a API permitirá Israel ter relações diplomáticas e econômicas com todos os 22 estados Árabes, bem como um total de 57 países Muçulmanos.

A iniciativa também prevê a prestação de segurança regional para todos os Estados da região, incluindo Israel. A segurança de Israel seria garantida através de um acordo coletivo paz com plena segurança fornecida por todos os Estados Árabes, que sempre foram a chave da exigência Israelense. Por conseguinte, as negociações de paz na base da API iriam aumentar extremamente à segurança Israelense em todas as frentes de combate, de uma vez por todas, a raiz das causas do conflito (isto é, a ocupação militar israelense das terras Árabes e da questão dos refugiados) de uma maneira global e definitiva.

Além de reforçar a segurança israelense, a API oferece plena normalização aumentando significativamente oportunidades econômicas para todas as partes: abertura de mercados regionais para Israel; criação de sinergias entre as economias de Israel e Estados Árabes vizinhos; fortalecimento do turismo em Israel e Estados vizinhos; e o fim do isolamento econômico de Israel pela abertura de vastas oportunidades no mundo muçulmano e de outros países.

#### **5. A API não é apenas uma proposta de pegar ou largar?**

Não. Tanto funcionários Sauditas e da Liga Árabe tem deixado claro que a iniciativa não é uma questão pegue-ou-leve, mas sim uma base para todos os lados chegarem a negociar assentamentos. Por exemplo, o convite da API para a total retirada Israelense para a linha 1967 reforça o princípio de que qualquer Estado Palestino viável deve basear-se nas fronteiras 1967. Este princípio tem formado a base de todas as negociações anteriores, e é consistente com a declaração de Maio de 2005 do Presidente norte-americano George W. Bush de que “mudanças para o Armistício de 1949 devem ser mutuamente concordadas”. Entretanto, isto não exclui a possibilidade da minoria, recíproca e de igualdade na modificação de fronteiras concordadas entre ambas as partes.

#### **6. Quão sérios são os Árabes sobre a API?**

Os Estados Árabes manifestaram sua seriedade pouco depois da Cúpula de Riyadh em Abril de 2007, quando Ministros de Relações Exteriores Árabes convocaram para o Cairo, para se elaborar um plano para “operacionalizar” a API. O plano incluía a criação de dois “grupos de trabalho” para colaborar com Israel e conduzir um alcance mais amplo com a comunidade internacional. O Grupo de Contato Árabe, formado pela Jordânia e Egito, fez uma visita formal a Israel em 25 de Julho, enquanto a Liga Árabe acompanha o Comitê, consistindo a Jordânia, Arábia Saudita, Síria, Palestina, Catar, Líbano, Egito e Marrocos, juntamente com o Secretário Geral da Liga Árabe, estão entre

aqueles que têm sido convidados para a Conferência de Annapolis em Novembro de 2007.

#### **7. A API contradiz o Roteiro da Paz?**

Não. A API é compatível com e tem como base o Roteiro da Paz e a visão do Presidente Bush de um Estado Palestino viável e contíguo vivendo lado a lado com Israel, em paz e segurança e de pôr fim à ocupação israelense que começou em 1967.

#### **8. Este plano é apoiado pela comunidade internacional?**

Sim. A reafirmação da API foi acolhida pela maior parte da comunidade internacional, incluindo os Estados Unidos, a União Européia, a Rússia e o Secretário Geral das Nações Unidas Ban Ki Moon. Apenas Israel recusa categoricamente a empenhar - se em função da API. Além disso, a API tornou - se a base de várias resoluções e propostas internacionais para acabar com o conflito Árabe-Israelense. Por exemplo, a API, em conjunto com as resoluções das Nações Unidas, constitui um componente essencial do Roteiro da Paz e oferece uma estrutura para a paz – uma paz que seja aceitável para todos os povos da região.

#### **9. Qual tem sido a resposta de Israel à API?**

A resposta oficial de Israel à API foi emitida logo após seu lançamento na Conferência de Beirute em 2002, quando o governo do Primeiro-Ministro Israelense, Ariel Sharon, rejeitou a iniciativa em sua “Resposta ao Roteiro da Paz” em 23 de maio de 2003. Dentre outras coisas, Sharon solicitou a remoção de todas as referências à “Iniciativa Árabe adotada em Beirute” a partir do texto final do Roteiro da Paz.

Após a reafirmação da API no início deste ano, o Primeiro-Ministro Israelense Ehud Olmert expressou seu interesse em alguns dos "pontos positivos" da iniciativa, mas continua a rejeitar as delimitações das soluções sugeridas na iniciativa, particularmente seu apelo para conseguir uma "Resolução justa para o problema dos refugiados a serem acordados em conformidade a Resolução 194 da ONU". Apesar das contínuas chamadas Palestinas e Árabes para Israel seriamente considerar o oferecimento de paz dos Árabes, Israel continua evitando qualquer discussão séria sobre a API, com base para a paz regional.

#### **10. Mas Israel já não ofereceu a retirada da maior parte dos territórios Palestinos em Camp David em 2000, e os Palestinos rejeitaram a oferta?**

Não. Na sua proposta em Camp David, Israel tentou anexar quase 9% do território ocupado da Palestina, e em troca ofereceram a partir do seu próprio território apenas o equivalente a 1% do território Palestino ocupado. Além disso, Israel tentou manter o controle sobre um adicional de 10% do território Palestino ocupado, sob a forma de

"arrendamento a longo prazo". Em todo o caso, a questão não é somente percentagem - a questão é apenas de viabilidade e independência.

Em uma prisão, por exemplo, 95% do recinto da prisão é ostensivamente para os prisioneiros – celas, cantinas, ginásio e instalações médicas, mas os 5% restantes é tudo o que é necessário para os guardas prisionais manterem controle sobre a população reclusa. Do mesmo modo, a proposta de Camp David, embora reconheça que fazendo “celas prisioneiras” Palestinas maiores, não conseguiram terminar com o controle Israelense sobre a população Palestina.

#### **11. A API não exige a destruição de Israel através do direito de regresso?**

Não. A API exige uma "resolução justa para o problema dos refugiados a serem acordados em conformidade com a Resolução 194 da ONU". A Assembléia Geral das Nações Unidas a Resolução 194, que foi reafirmado pela ONU GA todos os anos desde a sua adoção, permanece o consenso internacional para resolver a questão refugiados Palestinos. A API garante que através de um processo de negociação, as preocupações israelenses serão tomadas em conta para decidir a forma como a resolução será implementada. A API também leva em conta o fato de que uma resolução abrangente a questão dos refugiados não pode ser alcançada sem o apoio de vários países árabes, sobretudo aqueles que hospedam um grande número de refugiados Palestinos, incluindo o Líbano, a Síria e a Jordânia. A iniciativa prevê um quadro de "acordos" para o problema dos refugiados com todas as partes envolvidas, incluindo Israel.